



**ATA**  
**12ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho**  
1º de setembro de 2010

**Local:** Confederação Nacional da Indústria - CNI

**Hora:** 10h às 17h

**Participantes:**

**Governo**

- Júnia Maria de Almeida Barreto – MTE
- Viviane de Jesus Forte – SRTE/SP
- Jófilo Moreira Lima Júnior – FUNDACENTRO
- Remígio Todeschini - MPS
- Domingos Lino – MPS
- Carlos Augusto Vaz de Souza – M. Saúde
- Guilherme Franco Netto – M. Saúde
- Rogério Alves da Silva - MTE

**Empregadores**

- Luis Sérgio Soares Mamari – CNC
- Magnus Ribas Apostólico – CNF

- Clovis Veloso de Queiroz Neto – CNI
- Henrique Wiliam Bego Soares - CNA
- Tatiana Villa Carneiro – CNA
- Geraldo Vianna – CNT

**Trabalhadores**

- Jorge Alves de Almeida Venâncio – CGTB
- Dary Beck Filho – CUT
- João Donizzeti Scaboli – Força Sindical
- Ana Maria Roeder - CUT

**Convidados**

- Maria Christina Félix – FUNDACENTRO/RJ
- Tatiane Ribeiro Gomes – SESI/CNI

**Ausências justificadas:** Nicolino Eugênio da Silva Júnior - CNF

**ATA**

1 Júnia Barreto iniciou a reunião expondo fatos ocorridos desde a elaboração ao encaminhamento da  
2 proposta de publicação da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST;  
3 comunicou que foram reunidos todos os esforços possíveis para se chegar a um texto de consenso  
4 da Política, sendo o texto construído de forma a facilitar a elaboração do plano de ação pós-  
5 publicação da mesma; informou que a proposta foi encaminhada aos três ministérios (Saúde,  
6 Previdência e Trabalho e Emprego) e posteriormente também ao Ministério do Planejamento,  
7 Orçamento e Gestão e finalmente à Casa Civil para efetuação da publicação do texto como Decreto,  
8 mas que, entretanto, o documento permaneceu parado na Casa Civil apesar de nenhum dos órgãos  
9 citados terem apresentado objeção. Guilherme Franco comentou que não vinha participando  
10 efetivamente das discussões, das reuniões da Comissão, mas que se mantinha a par dos  
11 andamentos por informações de Carlos Augusto. Parabenizou a todos pela iniciativa e empenho na  
12 elaboração da redação da Política e solicitou que se conseguissem uma cópia do documento (aviso  
13 ministerial) de encaminhamento à Casa Civil, seria possível, via gabinete ministerial, solicitar um  
14 posicionamento quanto ao andamento da publicação do Decreto. Informou que, ante a transição da  
15 coordenação (MTE para M. Saúde), juntamente com Carlos Augusto, estava montando a estrutura  
16 necessária para o novo secretariado da Comissão e que, visto isso e o impasse instalado, sugeriu a  
17 realização de apenas mais uma reunião em 2010, ao invés das duas reuniões previstas. Dary Beck  
18 apresentou Ana Maria Roeder, membro suplente da bancada dos trabalhadores, representante da  
19 CUT, participando pela primeira vez de uma reunião da Comissão. Quanto à situação da Política,  
20 disse que independentemente da publicação deve-se continuar com os trabalhos das ações. Clovis  
21 informou que houve uma substituição na representação patronal, anunciando Tatiana Villa Carneiro  
22 em lugar de Daniele (representante da CNA). Quanto ao Decreto, disse achar que a Comissão  
23 cumpriu seu papel inicial e que concorda com o entendimento de Dary Beck, que se deve continuar  
24 trabalhando em cima das ações, vez que a Política já está pronta. Complementou sugerindo que não  
25 dever-se-ia mais insistir na publicação do Decreto, pois seria mais coerente pensar em publicar o  
26 texto da Política via Portaria Interministerial. Júnia Barreto comunicou que naquele momento não se  
27 teria como elaborar tal portaria, vez que o processo do Decreto existe e não se poderia criar  
28 duplicidade nos encaminhamentos mesmo que por atos diferentes. Disse que a maior tarefa da  
29 Comissão agora é dar continuidade ao trabalho, aproveitar o fórum já criado e planejar as ações da  
30 Política, construir um plano efetivo e objetivo, até mesmo para a manutenção da Comissão.  
31 Apresentou a ata da 11ª Reunião Ordinária, que depois de correções pontuais foi aprovada e será  
32 assinada na próxima reunião. Carlos Augusto informou que previamente à reunião a bancada de

governo se reuniu e foi decidido apresentar três propostas de trabalho para a Comissão: praticar um primeiro exercício de elaboração de proposta inicial do plano de ações para a Política; elaborar um relatório dos dois Grupos de Trabalho Setorial – GTS existentes, onde seriam explicitadas a participação efetiva de ambos nos respectivos setores, os produtos e os resultados obtidos, para que assim se tenha um norte sobre o que deve ser feito, a continuidade do processo e até mesmo a seleção de outros setores para criação de novos GTS; e por fim a realização de apenas mais uma reunião da Comissão no ano de 2010. Jófilo sugeriu que fosse feita também uma avaliação geral da participação e ações das entidades que compõem a Comissão. Júnia Barreto propôs então a elaboração de um relatório de gestão mais completo com informações do que foi produzido pela Comissão (a Política e os GTS). Ana Maria Roeder indagou sobre a possibilidade de criação de grupos setoriais que abrangessem também temas como a mutilação, LER/DORT e tendinite, bem como outros temas do gênero. Júnia Barreto explicou que os dois setores (transporte rodoviário de carga e indústria da construção) foram escolhidos como prioridades para discussão na Comissão e para viabilizar essas discussões foram criados os GTS; e que com a futura elaboração do plano de ação a metodologia de criação de grupos poderá se estender para outros setores. Clovis lembrou que à época, os setores foram escolhidos com base nos índices de mortalidade. Viviane complementou que outro critério para a escolha foi a organização avançada desses setores. Dary Becker sugeriu então que fossem retomados os estudos dos dados do INSS para a realização de um debate na próxima reunião para que sejam definidos outros setores a serem trabalhados. Lembrou que, tirando o critério de mortalidade, o setor de serviços também já havido sido focado, sendo proposta, à época, a criação de um GTS, fato que na atualidade a representação dos trabalhadores ratifica a necessidade. Clovis lembrou que a exemplo da Comissão Tripartite Paritária Permanente – CTPP, a idéia era deixar que os GTS existentes terminassem seus trabalhos e consequentemente a isso ir criando outros grupos. Remígio Todeschini disse achar que o caminho inicial seria, a partir dos dados do MPS com base nos do INSS, pegar os 21 setores e grupos de CID e realizar os cortes por motivo LER/DORT transversalizando os setores econômicos. Informou que a Europa fez um ataque a LER/DORT e que o mesmo deve ser feito no Brasil, uma vez que esse elemento representa 1/3 do FAP. Dary Becker sugeriu pegar os dados de 2008 e 2009, identificar o setor que teve aumento significativo na incidência e trabalhar a criação de um GTS específico. Jorge Venâncio disse achar interessante focar uma categoria profissional, identificar um fator (motivo ou doença) que transpasse todos os setores. Citou o problema da “saúde mental” como sendo de alta preocupação; participou aos presentes que no último mês presenciou uma palestra que apontou uma grande incidência de problemas psiquiátricos com consequência de afastamento de trabalhadores acometido por esse mal. Afirmou ser interessante que a Comissão refletisse sobre esse tema. Retomando a reunião, Júnia Barreto repassou os encaminhamentos acordados: elaboração de um pré-plano para desenvolvimento das ações da Política de SST; elaboração de um relatório de atividades da Comissão e dos GTS existentes; priorização de temas para criação de novos GTS; e o agendamento da última reunião do ano de 2010. Complementou lembrando que a proposta inicial do plano de ações e do relatório de gestão será construída por um grupo da bancada de governo e posteriormente repassada às bancadas para desenvolvimento na próxima reunião (17 de novembro – FEBRABAN/SP). Remígio Todeschini comunicou que serão apresentados à Comissão dados estatísticos sobre mortalidade, invalidez e acidentabilidade pelos 21 setores econômicos e pelos 21 agrupamentos de CID visando subsidiar a identificação de temas ou setores prioritários para criação desses grupos. Passando à seção de informes, Júnia Barreto comunicou que a próxima reunião se realizará sob a coordenação da representação do Ministério da Saúde (Guilherme Franco Netto e Carlos Augusto Vaz). Guilherme Franco comunicou que foi publicada a Portaria MS n.º 2.472, de 31/08/2010, a qual define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. Jófilo comunicou que a FUNDACENTRO publicou o “Manual de Controle da Poeira no Setor de Revestimentos Cerâmicos” disponível eletronicamente no site da Fundação; informou que será realizada em novembro de 2010 a “IX Semana de Pesquisa da FUNDACENTRO” com o objetivo de promover o intercâmbio técnico e científico entre os servidores da Fundação e seus parceiros. Finalizando, informou que naquela data estava sendo realizado no Centro de Convenções de Brasília o 3º Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor e o 2º Fórum de Saúde Mental na Administração Pública Federal, sendo o tema central “Saúde do Servidor - Nosso compromisso, nossas conquistas, nossos desafios”. Clovis comunicou que está sendo relançado neste ano o “Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho”; informou que nos dias 10 e 11 de novembro será realizado em Porto Alegre, o Seminário Empresarial de Segurança e Saúde no Trabalho, promovido pela CNI e Sesi, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), com o objetivo de estimular discussões e apresentar à indústria brasileira as experiências e tendências das normas internacionais para o setor. João Donizzeti Scaboli informou que foi realizado nos dias 21 e 22 de agosto evento com os

96 farmacêuticos da Força Sindical abordando diversos temas. Nada mais a ser discutido a reunião foi  
97 encerrada.